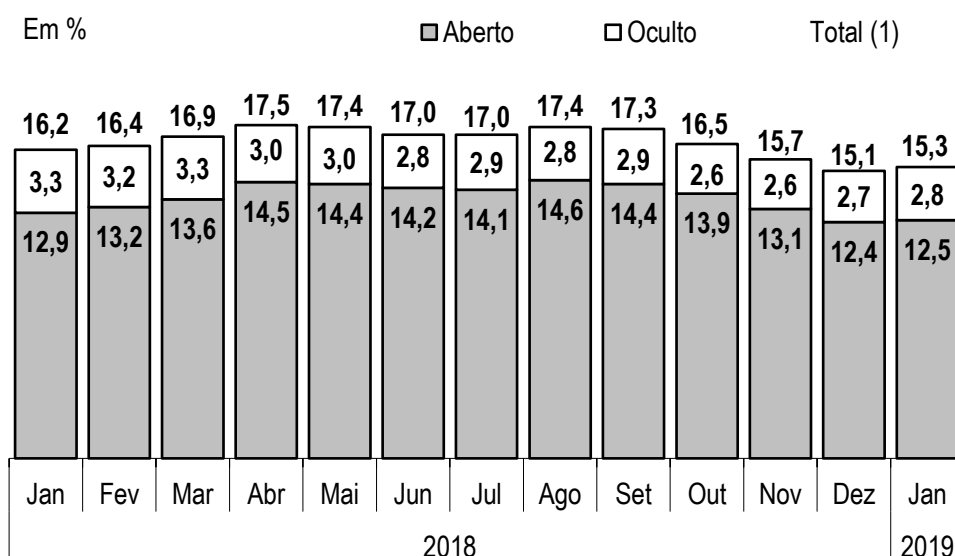


Taxa de desemprego em relativa estabilidade

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP permaneceu praticamente estável, ao passar de 15,1%, em dezembro de 2018, para 15,3%, em janeiro de 2019. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 12,4% para 12,5%, e a de desemprego oculto de 2,7% para 2,8% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.699 mil pessoas, 18 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu de redução da ocupação (fechamento de 48 mil postos de trabalho, ou -0,5%) em intensidade superior à redução da População Economicamente Ativa – PEA (30 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho da região, ou -0,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 61,6% para 61,4%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Jan/18-Jan/19

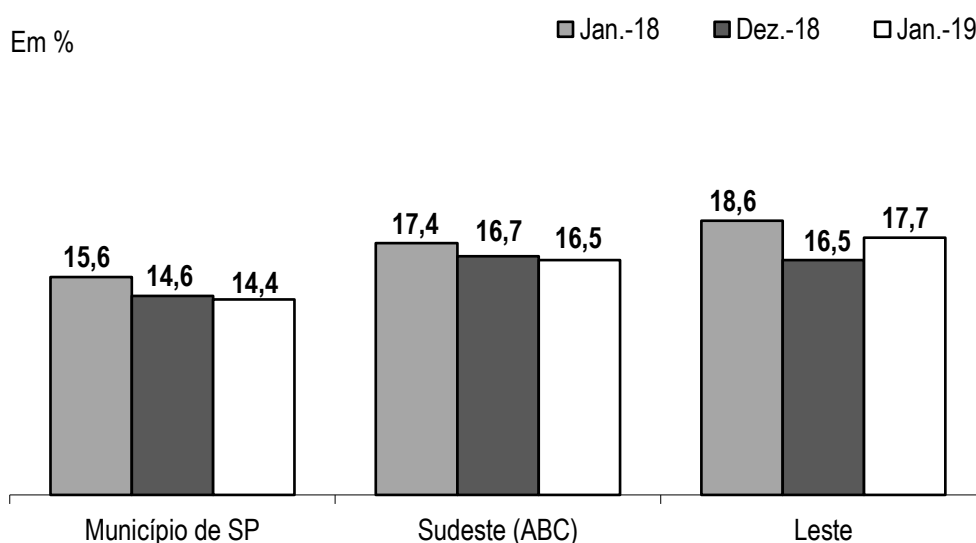
| Condição de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|------------------------------|---------------|---------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jan.-18 | Dez.-18 | Jan.-19 | Jan.-19/ Dez.-18 | Jan.-19/ Jan.-18 | Jan.-19/ Dez.-18 | Jan.-19/ Jan.-18 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 17.965 | 18.072 | 18.082 | 10 | 117 | 0,1 | 0,7 |
| População Economicamente Ativa | 10.851 | 11.132 | 11.102 | -30 | 251 | -0,3 | 2,3 |
| Ocupados | 9.093 | 9.451 | 9.403 | -48 | 310 | -0,5 | 3,4 |
| Desempregados | 1.758 | 1.681 | 1.699 | 18 | -59 | 1,1 | -3,4 |
| Em desemprego aberto | 1.400 | 1.380 | 1.388 | 8 | -12 | 0,6 | -0,9 |
| Em desemprego oculto pelo trabalho precário | 263 | 231 | 229 | -2 | -34 | -0,9 | -12,9 |
| Em desemprego oculto pelo desalento | (1) | (1) | (1) | - | - | - | - |
| Inativos com 10 anos e mais | 7.114 | 6.940 | 6.980 | 40 | -134 | 0,6 | -1,9 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total pouco variou no Município de São Paulo (de 14,6% para 14,4) e na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 16,7% para 16,5%), enquanto na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) aumentou (de 16,5% para 17,7%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Janeiro/18-Janeiro/19



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:**

Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** diminuiu (-0,5%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.403 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-37 mil postos de trabalho, ou -2,2%), na **Construção** (-31 mil, ou -5,2%) e, em menor medida, na **Indústria de Transformação** (-7 mil, ou -0,5%), enquanto houve aumento nos **Serviços** (28 mil, ou 0,5%).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Jan/18-Jan/19

| Setores de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jan.-18 | Dez.-18 | Jan.-19 | Jan.-19/ Dez.-18 | Jan.-19/ Jan.-18 | Jan.-19/ Dez.-18 | Jan.-19/ Jan.-18 |
| Total (1) | 9.093 | 9.451 | 9.403 | -48 | 310 | -0,5 | 3,4 |
| Indústria de transformação (2) | 1.355 | 1.361 | 1.354 | -7 | -1 | -0,5 | -0,1 |
| Construção (3) | 627 | 595 | 564 | -31 | -63 | -5,2 | -10,0 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4) | 1.664 | 1.701 | 1.664 | -37 | 0 | -2,2 | 0,0 |
| Serviços (5) | 5.338 | 5.680 | 5.708 | 28 | 370 | 0,5 | 6,9 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados pouco variou (-0,2%), resultado de elevações no setor privado (0,6%) e reduções no setor público (-7,2%). No setor privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada aumentou (1,0%), enquanto diminuiu o sem carteira (-1,7%). Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (0,7%) e diminuição entre empregados domésticos (-2,0%) e os classificados nas demais posições (-5,1%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Jan/18-Jan/19

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|----------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jan.-18 | Dez.-18 | Jan.-19 | Jan.-19/ Dez.-18 | Jan.-19/ Jan.-18 | Jan.-19/ Dez.-18 | Jan.-19/ Jan.-18 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 9.093 | 9.451 | 9.403 | -48 | 310 | -0,5 | 3,4 |
| Total de assalariados (1) | 6.283 | 6.483 | 6.469 | -14 | 186 | -0,2 | 3,0 |
| Setor privado | 5.546 | 5.774 | 5.811 | 37 | 265 | 0,6 | 4,8 |
| Com carteira assinada | 4.837 | 4.990 | 5.040 | 50 | 203 | 1,0 | 4,2 |
| Sem carteira assinada | 709 | 784 | 771 | -13 | 62 | -1,7 | 8,7 |
| Setor público | 727 | 709 | 658 | -51 | -69 | -7,2 | -9,5 |
| Autônomos | 1.609 | 1.682 | 1.693 | 11 | 84 | 0,7 | 5,2 |
| Empregados domésticos | 573 | 662 | 649 | -13 | 76 | -2,0 | 13,3 |
| Demais posições (2) | 628 | 624 | 592 | -32 | -36 | -5,1 | -5,7 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro de 2018, o **rendimento médio real** dos ocupados ficou praticamente estável (-0,1%), enquanto diminuiu o dos assalariados (-0,7%), passando a equivaler a R\$ 2.055 e R\$ 2.127, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** elevou-se para os ocupados (0,7%) (Gráfico 4) e os assalariados (0,7%). Em ambos os casos, o resultado decorreu de elevação na ocupação, pois o rendimento médio quase não variou para os ocupados enquanto o salário médio dos assalariados variou negativamente.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Dez/17-Dez/18

| Categorias selecionadas | Rendimentos | | | Variações | |
|--|--------------------------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| | (em reais de dezembro de 2018) | | | (%) | |
| | Dez.-17 | Nov.-18 | Dez.-18 | Dez.-18/ Nov.-18 | Dez.-18/ Dez.-17 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 2.112 | 2.056 | 2.055 | -0,1 | -2,7 |
| Total de assalariados (2) | 2.154 | 2.141 | 2.127 | -0,7 | -1,3 |
| Setor privado (3) | 2.052 | 1.998 | 2.013 | 0,8 | -1,9 |
| Indústria de transformação (4) | 2.216 | 2.151 | 2.174 | 1,1 | -1,9 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5) | 1.728 | 1.647 | 1.644 | -0,2 | -4,8 |
| Serviços (6) | 2.118 | 2.057 | 2.077 | 1,0 | -1,9 |
| Com carteira assinada | 2.107 | 2.082 | 2.085 | 0,1 | -1,0 |
| Sem carteira assinada | 1.677 | 1.449 | 1.553 | 7,1 | -7,4 |
| Trabalhadores autônomos | 1.736 | 1.678 | 1.797 | 7,1 | 3,5 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

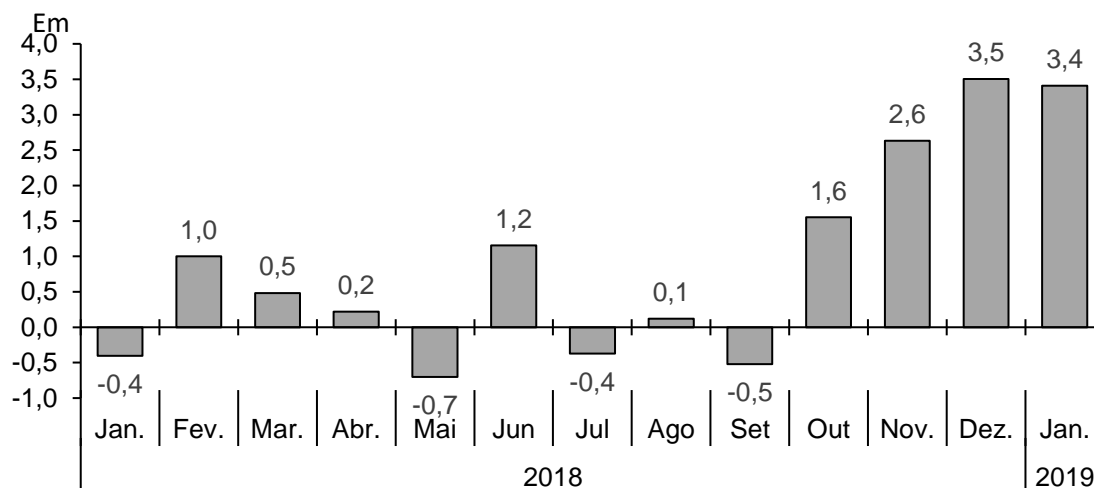
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em janeiro de 2019, a **taxa de desemprego** total na RMSP (15,3%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (16,2%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 12,9% para 12,5%, e a de desemprego oculto de 3,3% para 2,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário decresceu de 2,5% para 2,1%.
- O contingente de desempregados reduziu-se em 59 mil pessoas, resultado da elevação do número de ocupados (310 mil pessoas, ou 3,4%) em intensidade superior ao aumento da força de trabalho da região (251 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, ou 2,3%). A **taxa de participação** aumentou de 60,4% para 61,4%, no período em análise.
- Em relação a janeiro de 2018, o **nível de ocupação** aumentou (3,4%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se à elevação nos **Serviços** (mais 370 mil postos de trabalho, ou 6,9%), uma vez que houve estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas**, redução na **Construção** (-63 mil, ou -10,0%) e praticamente não variou o contingente na **Indústria de Transformação** (-1 mil, ou -0,1%).

Gráfico 3

Variação anual (1) do nível de ocupação

Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

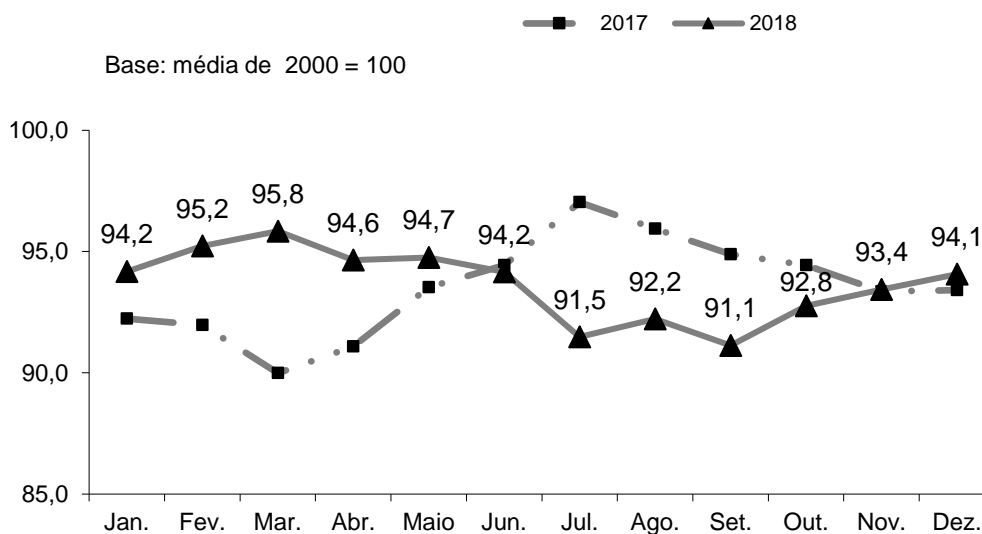
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total aumentou (3,0%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (4,2%) e o sem carteira (8,7%). Aumentou, ainda, o número de empregados domésticos (13,3%) e de autônomos (5,2%), enquanto diminuiu o daqueles classificados nas demais posições (-5,7%) (Tabela 3).
11. Entre dezembro de 2017 e de 2018, decresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (-2,7%) e o dos assalariados (-1,3%). A **massa de rendimentos** aumentou para ocupados (0,7%) e assalariados (1,9%). Em ambos os casos os resultados decorreram de elevações na ocupação, pois os rendimentos médios diminuíram.

Gráfico 4

Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)

Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária

05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República

01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br